# ORDINÁRIA

No dia 18 de novembro de 2019, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ADAIR ZILIO, ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, DAVID BAMPI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MARIA ROSALIA F. COUSSEAU, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. O Presidente Luciano Baroni declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. Of. CM nº 260/2019 - Convocação de suplente. Of. CM nº 266/2019 -Convocação de suplente. Expediente: Ata nº 51/2019 - Sessão Ordinária do dia 28/10/2019. Aprovada por unanimidade. Ata nº 52/2019 – Sessão Ordinária do dia 04/11/2019. Aprovada por unanimidade. Ata nº 53/2019 - Sessão Especial do dia 04/11/2019. Aprovada por unanimidade. Ata nº 54/2019 - Sessão Ordinária do dia 11/11/2019. Discussão e votação na próxima Sessão. Ofício nº 1.866/2019/SMA – Inauguração do Procon de Carlos Barbosa. Ofício nº 1.902/2019/SMA - Férias do Prefeito Municipal. **Ofício nº 1.920/2019/SMA** - Encaminhamento de Projetos de Lei. Indicação nº 168/2019 - Vereador Alef Assolini - Reparos no telhado do ginásio da Escola Municipal de Tempo Integral Santa Luzia. Indicação nº 169/2019 - Vereador Alef Assolini -Avaliação estrutural de parede localizada no antigo prédio da Escola de Santa Luiza, construção de novas salas de aula junto ao novo prédio, bem como substituição da cerca de proteção do local. Indicação nº 170/2019 - Vereador Valmor da Rocha - Que se proceda a manutenção do parquinho localizado na rua José Raimundo Carlotto, no bairro Vila Nova. Indicação nº 171/2019 - Vereador Valmor da Rocha – Que o Poder Executivo providencie a canalização do esgoto no final da rua Luiz Barsé. Indicação nº 172/2019 - Vereador Alef Assolini- Que o Executivo estude a viabilidade para a construção de duas plataformas para o estacionamento de veículos das forças de segurança em rótulas do Município. Indicação nº 173/2019 - Vereador Miguel Alberto Stanislososki - Que se proceda com a limpeza e a pintura do Palco da Estação. Indicação nº 174/2019 - Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Criação de vagas de estacionamento para Idoso na rua Rio Branco em frente ao escritório do Tacchimed. Indicação nº 175/2019 - Vereador David Bampi - Que o Poder Executivo providencie a instalação de contêineres de lixo nos bairros do município. Projeto de Resolução nº 06/2019 - Vereadores Fabio Dolzan, Jurandir Bondan, Valmor da Rocha e Miguel A. Stanislososki – Inclui Parágrafo no art. 121, da Resolução nº 02, de 18 de Novembro de 2011. *(Esta* proposição fica em análise dos Vereadores até que os proponentes entendam pela apreciação). Requerimento nº 14/2019 – Vereador Valmor da Rocha – Licença Particular. (Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia). Moção nº 08/2019 - Vereadores Alef Assolini, Maria Rosalia F. Cousseau, Valmor da Rocha, Lucilene Marchi e Fabio Dolzan – Moção de protesto aos projetos de alteração no Plano de Carreira do Magistério Público Estadual, no Estatuto do Servidor Público do Rio Grande do Sul e na Previdência Estadual. (Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia). Moção nº 09/2019 - Vereador Alef Assolini - Moção de Apoio à Proposta de Emenda Constitucional n.º 05, de 2019 que "Insere o inciso XVI no art. 93 da Constituição Federal, para positivar a possibilidade de execução provisório da pena, após a condenação por órgão colegiado". (Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia). Pequeno Expediente: Vereador Alef Assolini: Ressalta suas indicações apresentadas durante a sessão e na sessão anterior. Diz que duas são referentes a solicitação da Vereadora Por Um Dia da escola Santa Luzia. Menciona que são demandas simples, que o Executivo pode resolver em um dia. Referente a outra indicação, diz que em frente ao Supermercado Santa Clara havia uma plataforma utilizada pela Brigada Militar. Sugere que uma plataforma semelhante seja instalada novamente no local e também próximo ao Palco da Estação. Com a implantação da Guarda Municipal haverá mais veículos. Acredita que com esse tipo de fiscalização seria possível coibir diversos acidentes no centro do município. Vereador Everson Kirch: Comenta que um ano atrás, os Vereadores Por Um Dia da

### ORDINÁRIA

Escola Santa Luzia haviam solicitado as mesmas indicações citadas pelo vereador Alef Assolini. Diz que são medidas urgentes, espera que o Executivo atenda as solicitações. Sobre a indicação nº 174/2019 comenta que agora a via abriga o escritório de um plano de saúde. Assim o espaço precisa ser adequado para as pessoas idosas, que devem frequentar o local. Defende também a instalação de uma vaga para cadeirante. Uso da Tribuna: VEREADORA MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU: Sobre as alterações no magistério propostas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, diz que inicialmente a ideia era que um professor utilizasse a Tribuna Popular, porém como o regimento prevê que seja utilizada somente no último dia do mês, e neste dia, teremos uma sessão no interior, acredita que perderia o foco. E até a última sessão de dezembro o Governo pretende votar o projeto. Diz que defende a categoria dos professores. Comenta que há servidores com salários altos e em relação a isso, concorda que é preciso impedir que as pessoas se aposentem com esses salários, independente da categoria. Defende que não é a categoria dos professores que vai salvar a dívida do Estado. Diz que as propostas do Governo incluem alterações nos direitos sindicais, abono família, promoções, incorporação de gratificação, licença para aguardar aposentadoria, uni docência, indenizações, hipóteses de perda de cargo, insalubridade e indenizações, vale-refeição, férias, convocações, carreira do magistério, estágio probatório, remuneração, licença saúde e alterações previdenciárias. Diz que o texto tem trechos que não estão claros e que envolve muitas categorias. É um verdadeiro absurdo, coloca o servidor contratado num limbo, sem direitos fundamentais. Afirma que o Governo estabelece um método de pagamento de fingir que está pagando o piso salarial. Lê o trecho de uma manifestação de um grupo de professores. Menciona que é preciso entender que o servidor público concursado ocupa um cargo por mérito. É injusto que servidores sejas desmoralizados e que a educação seja tratada dessa forma. Comenta que os vereadores estão protocolando uma moção de protesto a favor dos professores. Reconhece a importância do trabalho dos professores e da bandeira que estão levantando. São necessárias algumas alterações, mas é preciso cuidado. Relata que ensinar é transferir conhecimento, é criar a possibilidade para ser a própria produção e construção. Se propõe a enviar a moção a todos deputados da base. Através disso será possível verificar como cada pessoa se posiciona em relação a educação em nosso município, estado e país. Aparte Vereador Miguel A. Stanislososki: Diz que está a favor dos professores. Menciona que nunca alguém do Governo tinha visitado as escolas do município. Relata que esteve visitando algumas escolas com Luiz Irineu Schenkel, Diretor do Departamento de Articulação de Municípios da Secretaria Estadual de Educação. Se coloca a disposição para marcar reuniões e ir até Porto Alegre quando precisar, para buscar melhorias. Assim como fez com a comunidade de Santo Antônio de Castro referente ao fechamento da escola. Sendo que a comunidade ficou satisfeita com a reunião. Em relação a proposta do Governador diz que há algumas coisas estão erradas, que precisam ser corrigidas. Acredita que é preciso melhorar o salário dos professores. Aparte Vereador Alef Assolini: São cinco anos de congelamento, sem reposição salarial e 102% de defasagem em relação ao piso salarial nacional, além de 48 meses de atrasos. Afirma ser importante que os vereadores pressionem os deputados, pois a tarefa dos vereadores é representar a população. São os deputados que vão discutir os prós e contras desse projeto, para aprová-lo ou rejeitá-lo. Diz que a proposta prevê uma alíquota de aproximadamente 6%. Assim, acredita que os inativos vão bancar os aumentos do piso. Essa é uma das partes inconcebíveis do projeto. Diz que apoia a causa dos professores. Aparte Vereador Everson Kirch: Diz que não assinou a Moção nº 08/2019, pois ficou sabendo somente na quinta e não conseguiu vir no mesmo dia assinar. Mas avisa que vai endossar a moção. Menciona que as reformas são prejudiciais a todos. Diz que os professores precisam lutar para que o projeto seja alterado, pois da forma como está propõe duras mudanças. Defende a existência de duas reformas, uma para os inativos e outra para os

### ORDINÁRIA

ativos. Acredita que a reforma para os ativos deveria ter regras iguais para todas as categorias. VEREADORA MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU: Acredita que o Governo não entende que quando se fala de professores, se fala de quem ensina e educa. Diz que o problema do Estado é uma consequência de 100 anos de governos mau administrados. Se houve um erro no passado é preciso ajustar a partir de agora. Diz que os professores podem contar com seu apoio para fazer o que está a seu alcance. VEREADOR ADAIR ZILIO: Acredita que as alterações propostas pelo Estado não são boas. Diz que há poucos dias a comunidade de Santo Antônio de Castro recebeu a notícia de que a Escola Estadual de Ensino Fundamental Antônio Adriano Guerra poderia ser fechada. A partir disso, começou uma movimentação em conjunto com a comunidade, professores e funcionários. Comenta que foi realizada uma visita na CRE em Bento Gonçalves com reivindicações para impedir o fechamento da escola. Diz que com a ajuda do Vereador Miguel, a comunidade realizou uma reunião com um integrante da Secretaria Estadual de Educação. Assim, foi enviado um oficio, que obteve a resposta de que a Escola não será fechada até o ano de 2020. Fica contente com o trabalho de todos os envolvidos. Agradece pela conquista. Sabe que existe uma lei que o Estado pode deixar essas escolas para o Município. Se isso vier a acontecer, pede que os colegas não deixem que a escola feche, até porque várias comunidades vizinhas já não possuem escolas. Está preocupado com a situação do Estado, que pode afetar o município. Cita que Carlos Barbosa é um dos primeiros municípios em arrecadação, porém em investimentos está longe do ranking. Dessa forma, acredita que o dinheiro está sendo mal investido. Pede que os vereadores fiquem atentos para que a situação do Estado não se repita no município. Aparte Vereador Alef Assolini: A educação de Carlos Barbosa é excelente, pois é investido sete milhões a mais do que está previsto na Constituição. Esse valor poderia ser usado para fazer obras, mas o município prefere investir em serviços. Comenta que o transporte universitário também é um investimento "extra" de três milhões. Assim, sobra um pouco mais de um milhão e 900 mil reais para fazer obras. Então as obras são realizadas a partir de recursos de financiamentos, de emendas parlamentares e outros recursos federais. Por mais que Carlos Barbosa tenha um alto orçamento, investe bem em saúde e educação e não sobra muito dinheiro para obras. Porém, todos vereadores vem pedir diversas obras e assim é preciso conseguir dinheiro de alguma forma. Mesmo com os oito milhões de financiamento contratados recentemente afirma que o município terá apenas 26% de dívidas. Como exemplo cita que o Governo de Tarso Genro estava 200% endividado. Menciona que essas situações previdenciárias devem ser pensadas para que Carlos Barbosa não se encontre na mesma situação do Estado. Aparte Vereador Denir Gedoz: Fica preocupado quando o vereador Adair diz que os investimentos são mal feitos, acredita que é preciso provas para afirmar isso. Pois o Município está investindo além do que deve constitucionalmente em saúde e educação. Acredita que seria muito simples não buscar pela captação de recursos e tirar dinheiro da saúde e da educação. Não pode aceitar a afirmação do colega, por todos investimentos realizados pelo Município. Diz que os oito milhões de empréstimos que o Legislativo aprovou, somente liberou o Município para a contratação do financiamento neste teto. Dessa forma, pode ser que não precise contratar todo esse valor. Esse recurso é para investir em infraestrutura. São 500 mil reais para a reforma da Escola de Educação Infantil Criança Feliz, 100 mil na Escola de Educação Infantil Aurora, de 300 a 400 mil reais para concluir a Escola de Educação Infantil Basílio Nazareno Ceratti. Ou seja, boa parte desse recurso vai também para educação. Acredita que o colega está desatualizado quanto a situação do Município em relação as áreas de saúde, educação e segurança. VEREADOR ADAIR ZILIO: Diz que o transporte universitário era integralmente pago, então acredita que algo está errado. O que chama atenção é que os Governos não diminuem os salários dos deputados. Então questiona por que o município têm tantos Cargos de Confiança e tantas salas alugadas. Comenta que a própria Câmara

# ORDINÁRIA

têm salas vazias, que poderiam abrigar alguns aluguéis. Aparte Vereador Fabio Dolzan: Uma das críticas que faz ao atual Governo Municipal é a existência de tantos níveis de hierarquias dentro da Prefeitura. Comenta que não aprovou o financiamento de oito milhões, pois acredita que o Estado começou com pequenos endividamentos, que se tornaram grandes. Se existisse cortes na classe política quem sabe o Estado não teria chegado a situação atual. Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau: Agradece aos colegas Adair e Miguel pelo trabalho realizado para evitar o fechamento da escola de Santo Antônio de Castro. Mas defende que é a força dos professores e da comunidade que foi protestar na 16ª CRE em Bento Gonçalves que fez a diferença. Diz que o colega precisa ter cuidado ao afirmar que o município investe mal. Em relação aos Cargos de Confiança, cita que na legislatura de 2005 a 2009 eram 107 e em 2019 há menos de 100. Estão sendo realizadas diversas aplicações na educação, pois se sentiu essa necessidade. São exigidas obras, mas só serão possíveis se for realizado financiamento. Afirma que essas obras são para beneficiar a população. Afirma que nunca viu um professor do município reclamar, que não está sendo beneficiado, valorizado ou bem representado. VEREADOR ADAIR ZILIO: Diz que não falou que não se sabe administrar, mas na situação em que se está, no futuro estaremos na mesma situação do Estado do Rio Grande do Sul. É preciso investir somente o que se ganha, por isso acha que algo precisa ser feito. Aparte Vereador Everson Kirch: Um exemplo claro de que a mobilização traz resultados foi a realizada pela manutenção da escola de Santo Antônio de Castro, que impediu o fechamento da escola. Se aos poucos fomos desativando as pequenas escolas e igrejas das comunidades, o interior perderá sua essência e seus moradores. Cita a escola Dom Vital, localizada no interior, que possui muita qualidade. Entende a preocupação do vereador referente ao investimento com recurso próprio. Concorda que podem ser realizadas algumas unificações nos aluguéis e estruturas e cortes de pessoal, o que pode representar muito no futuro, como a unificação das forças de segurança e de emergência. Aparte Vereador Luciano Baroni: Acredita que os barbosenses são privilegiados por morar em um Município como Carlos Barbosa, pois todos os administradores sempre se preocuparam com as questões financeiras. Não é toa que tem o melhor índice de qualidade de vida e é umas das cidades mais felizes para se morar, com nível de segurança adequado e bons níveis em educação e saúde. Isso só é possível pois há o zelo do Administrador Público. Como comentado anteriormente, diz que com o empréstimo de oito milhões o Município não chega a 30% de sua capacidade de endividamento. O problema é que há grande necessidade de construir algumas obras, de realizar melhorias nas escolas e nas vias urbanas Dessa forma, é impossível aguardar entre cinco e oito anos para que sejam realizadas. Defende que o Governo só realiza passos seguros, com taxas de juros cabíveis em seu orçamento. Afirma que há um comprometimento do Governo atual em relação a isso. As obras a serem realizadas vão beneficiar toda população em diversas áreas. VEREADOR ADAIR ZILIO: Menciona que essa era a sua preocupação para que se trabalhe em cima do que se tem. Agradece a manifestação dos professores e diz que também não pode assinar a moção dentro do prazo, mas que vai endossar e estará à disposição para auxiliar no que for preciso. Deixa essa reflexão sobre a situação do Estado para que o Município não siga no mesmo caminho. VEREADORA LUCILENE MARCHI: Diz que é preciso respeitar, acreditar e valorizar a educação. O poder dos professores é de mudar o mundo, através de nossas crianças e adolescentes. Tem orgulho dos professores que teve, pois chegou onde está hoje pelo seu incentivo e educação. Menciona que viu diversas postagens nas redes sociais. Em uma dessas publicações, uma professora barbosense disse que cresceu vendo a mãe se dedicar, acreditando que só a educação transforma. Essa professora, por muitas vezes pensou em desistir, mas concluiu que ela era a solução para vários problemas. Relata que esse depoimento a emocionou. Questiona qual o incentivo que as alterações propostas pelo Governador proporcionam para que os jovens queiram seguir o magistério.

## **ORDINÁRIA**

Parabeniza os alunos que se juntaram aos professores nesta luta. Está orgulhosa e emocionada de estar na Casa neste dia. Acredita que tudo gira em torno da educação, por isso é sua prioridade. Afirma que vai transmitir o apelo dos professores e da Câmara aos deputados. Agradece o pároco por ceder o espaço do Salão Paroquial para a realização de um brechó no dia 7 e 8 de dezembro, beneficente para a menina Lívia. Agradece a todos os engajados nessa campanha. Convida a comunidade barbosense a participar também do Pedágio Solidário a ser realizado dia 21 de dezembro. Agradece o Executivo pela liberação para a participação na Feira de Natal com os produtos da Lívia. Relata que no dia 22 de novembro, como integrante do Diretório Nacional do PDT, vai viajar para o Rio de Janeiro, para representar Carlos Barbosa e as mulheres. VEREADOR LUCIANO BARONI: Afirma que a Moção nº 09/2019, se aprovada será enviada aos deputados federais como forma de demonstrar que apoiam que bandido depois de condenado no Tribunal de Justiça possa cumprir pena. É inadmissível que permaneçam calados com a decisão do STF, pois vários políticos do colarinho branco serão soltos e o próximo é Eduardo Cunha. Se a decisão do STF de não condenação em segunda instância vigorar é preciso torcer para que quem comete crimes como homicídios e estupros não tenha condições para fazer recursos, pois vai demorar muito para serem presos. Pede que todos os vereadores aprovem essa Moção. Defende o fim da impunidade no país. Sobre a Moção nº 08/2019 comenta que também é funcionário público e como policial civil afirma que a revolta da categoria também é grande. Estará protocolando uma moção de protesto em relação as mudanças para os servidores da categoria da segurança. Apesar disso, diz que nos últimos quatro anos sua categoria recebeu dois aumentos por ano. Já os professores estão há cinco anos sem a reposição da inflação. Imagina a revolta desses professores com as alterações propostas pelo Governo do Estado. Diz que a categoria dos professores será a mais atingida por essa "Reforma Estrutural". Menciona que os alunos também estão se mobilizando, pois entendem a necessidade de valorização dos professores. A moção será aprovada e enviada aos deputados. Espera que um caminho decente seja encontrado pelos deputados para que não atinja tão duramente a categoria do magistério. Diz que se aposentaria daqui há dois anos, mas com a reforma vai precisar trabalhar mais nove anos em função da idade. Porém não acredita que o Governo esteja propondo um teto aos professores, de valor tão baixo em comparação com a capacitação dos professores. Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau: Diz que é preciso analisar o projeto de alteração do Magistério para entender o quanto a categoria dos professores será atingida. No que tange a incorporação do tempo trabalhado no Estado e no Município, afirma que não será mais permitida. Sobre a Moção nº 09/2019 diz que vai gerar a soltura de muitos presidiários. Defende uma lei que obrigue os presidiários a trabalhar. VEREADOR LUCIANO BARONI: Diz que são mais de 50 meses de parcelamento do salário. Para receber o salário integral é preciso fazer um pequeno financiamento no banco. Espera que o Estado saia da crise em que se encontra e entende que é preciso que cada um se sacrifique um pouco, mas não dá para colocar o rombo do estado em cima do funcionalismo público. Espera que os deputados tenham esse discernimento. É importante que a moção seja enviada para as bancadas, pois em breve os deputados estaduais estarão na cidade para pedir apoio. Diz que a categoria do magistério vem sendo tratada com desdém pelos Governos do Estado. Acredita que o amor pela educação é o que está mantendo os professores em sala de aula. Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 118/2019 – Autoriza Agentes Políticos a conduzir veículo oficial. Baixa para a Comissão de Justiça e Redação. Projeto de Lei nº 119/2019 - Autoriza o Poder Executivo instalar pergolado e bicicletário na ciclovia. Baixa para as Comissões de Justica e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Obras e Serviços Públicos. Projeto de Lei nº 120/2019 - Autoriza o Poder Executivo ampliar o Parquinho Infantil localizado no Parque da Estação. Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e

### ORDINÁRIA

Obras e Serviços Públicos. Projeto de Lei nº 122/2019 - Inclui Ação no Plano Plurianual de 2018 a 2021, Lei Municipal nº 3.433 de 15 de agosto de 2017 e na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2020, Lei Municipal nº 3.706 de 10 de outubro de 2019. Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário. Projeto de Lei nº 123/2019 - Cria a Diretoria Jurídica, Gratificação de Natureza Especial e Cargo em Comissão na estrutura administrativa do IPRAM, na Lei nº 2.755, de 29 de marco de 2012. Baixa para as Comissões de Justica e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário. Projeto de Lei nº 124/2019 – Orça a Receita e Fixa a Despesa para o Exercício de 2020. Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário. Projeto de Resolução nº 06/2019 - Vereadores Fabio Dolzan, Jurandir Bondan, Valmor da Rocha e Miguel A. Stanislososki – Inclui Parágrafo no art. 121, da Resolução nº 02, de 18 de Novembro de 2011. Baixa para a Comissão de Justiça e Redação. Requerimento nº 14/2019 - Vereador Valmor da Rocha - Licença Particular. Aprovado por unanimidade. Moção nº 08/2019 – Vereadores Alef Assolini, Maria Rosalia F. Cousseau, Valmor da Rocha, Lucilene Marchi e Fabio Dolzan – Moção de protesto aos projetos de alteração no Plano de Carreira do Magistério Público Estadual, no Estatuto do Servidor Público do Rio Grande do Sul e na Previdência Estadual. Aprovada por unanimidade. Moção nº 09/2019 - Vereador Alef Assolini - Moção de Apoio à Proposta de Emenda Constitucional n.º 05, de 2019 que "Insere o inciso XVI no art. 93 da Constituição Federal, para positivar a possibilidade de execução provisório da pena, após a condenação por órgão colegiado". Aprovada por unanimidade. Projeto de Lei nº 121/2019 -Autoriza o Poder Executivo a prorrogar contratação temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, por prazo determinado, de 01 (um) Professor de Matemática. Incluído na Ordem do Dia após aprovação de requerimento verbal do vereador Miguel A. Stanislososki e da líder de governo Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau. Aprovado por unanimidade. Explanações Pessoais: Vereador David Bampi: Reforça sua Indicação nº 175/2019 solicitando a instalação de contêineres de lixo nos bairros, pois há uma dificuldade para armazenar o lixo até o dia que o caminhão faz a coleta. Acontece que animais acabam espalhando o lixo pelas vias. Dessa forma, o atendimento de sua solicitação também seria positivo para a saúde. Diz que é preciso pensar no futuro em relação a água potável, pois são poucos poços no município. Afirma ainda que a Corsan não tem investido no município, apesar da grande arrecadação realizada. Vereador Adair Zilio: Menciona que vai entrar em contato com os assessores do Deputado que apoiou com relação a situação dos professores. Afirma que esses assessores estiveram disponíveis quando necessitou da ajuda deles com relação ao fechamento da escola em Santo Antônio de Castro. Afirma que esse Deputado vai votar contra o projeto do Governo porque há alguns anos vão estar pedindo votos, então se cada vereador fizer sua parte, defende que esse projeto será rejeitado. Vereador Everson Kirch: Agradece ao suplente Jurandir Bondan que o substituiu durante sua licença particular. Diz que o período foi importante para Bondan, que pode demonstrar seu trabalho e também para ele, que pode estar mais envolvido nas funções que está desempenhando em seu trabalho no Banrisul. Relata que recebeu a informação de que o asfalto em frente a Casa Rádio na rua Buarque de Macedo está cedendo. Pede que a Prefeitura verifique essa situação e também o buraco existente perto do meio-fio, neste mesmo local, pois nos dias de chuva, cria uma poça de água. Acredita que o ideal seria instalar um bueiro. Sobre podas de árvores, diz que não entende da legislação e que vai procurar se inteirar sobre, mas algumas pessoas receberam da Prefeitura a resposta de que é função da RGE. Afirma que percebeu que alguns locais receberam mais contêineres, o que vai auxiliar na limpeza dessas vias. Vereador Fabio Dolzan: Comenta a cedência do asfalto na rua Buarque de Macedo em frente a Casa Rádio. Relata que o asfalto neste trecho foi refeito diversas vezes. Assim pede que a Prefeitura avalie as condições subterrâneas dos locais antes

## **ORDINÁRIA**

de realizar esse tipo de serviço para evitar retrabalhos. Sugere que nos dias de chuva, quando alguns servidores não conseguem atuar em trabalho externos, possam verificar pontos de alagamentos. Diz que não é possível apontar a pesquisa que diz que o Município está em 1º lugar no Idese, como correta e a pesquisa que mostra que o Município é um dos últimos em investimento, como incorreta, pois o Instituto que realizou ambas pesquisas é o mesmo. Em relação aos professores do município é preciso pensar no futuro e não somente em medidas imediatistas. Vereador Valmor da Rocha: Ressalta sua Indicação nº 170/2019, mencionando que o parquinho está abandonado em péssimas condições, podendo criar animais peçonhentos. Reforça sua Indicação nº 171/2019, comentando que no local há água parada. Pede o atendimento de sua solicitação. Menciona a situação da rua Rio Branco, próximo a Grendene, onde há bocas de lobos entupidas, pede que nos dias de chuva seja realizada uma vistoria dos pontos que precisam de manutenção. Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau: Afirma que os professores demonstraram a força que têm, bem como o apoio dos pais e dos alunos. Defende a classe dos professores, para isso que foi eleita, para defender a população. Acredita que ao contrário do Estado, o Município está construindo escolas e valorizando os professores. Falando em educação não formal, conta que o grupo de crianças Bandeirantes de Carlos Barbosa e Garibaldi estiveram acampados por três dias no Paraguaçu, em que viveram momentos de integração, aprendizado e aventura. Agradece a família que realizou a cedência do espaço e que cedeu a casa para os menores poderem dormir. Foram 97 crianças, que realizam diversas atividades. Agradece a Coordenação das duas cidades. Informa que no dia 30 de novembro haverá a formação dos primeiros bandeirantes do município. Vereador Denir Gedoz: Diz que infelizmente a plateia que estava na sessão foi embora, no momento mais importante em que cada vereador expõe suas ideias. Conforme projeto protocolado na sessão, menos de 3% do orçamento do próximo ano será destinado para amortizar juros e o capital da dívida. Defende que a situação dos financiamentos está bem controlada. Menciona que a taxa para o recolhimento do lixo não seria de responsabilidade do município, porém gera mais de quatro milhões por ano, que poderia ser investido de outra maneira. Há também três milhões que são destinados para o transporte universitário, porém há o entendimento que dessa forma, estamos formando e preparando os jovens para o mercado de trabalho, por isso esse valor é investido. Em saúde e educação são investidos 10 milhões ao ano além da previsão legal. Sobre os aluguéis, questiona onde os serviços seriam prestados. Pergunta se diminuir o número de Cargos de Confiança geraria alguma diferença significativa no orçamento. Acredita que a construção de prédios próprios geraria em cinco ou sete anos o mesmo gasto em manutenção e aluguel. Defende que o Governo sabe o que está fazendo. Vereador Miguel A. Stanislososki: Sobre o fechamento da escola de Santo Antônio de Castro, afirma que a comunidade está bem informada sobre o que pode acontecer com a escola. Quando o gerente da Corsan esteve na Casa questionou o abastecimento de água do município. Sobre a pode de árvores, diz que caiu um galho de uma árvore próximo a oficina JJ, isso ocasionou a avaria de três entradas de luz, porém a RGE falou que não era de sua responsabilidade. Diz que a Secretaria está cobrando da Corsan para que realize o corte da árvore. Sobre o asfalto da rua Buarque de Macedo, diz que o encanamento estourou e que o buraco foi fechado, mas mais uma chuva vai estourar novamente. Diz que os professores e os alunos do município podem contar com seu apoio. Vereador Luciano Baroni: Ficou satisfeito pela aprovação das moções. Acredita que é importante a reflexão dos deputados e senadores para que a condenação após segunda instância seja válida. Menciona que a Brigada Militar está completando 132 anos de vida. Parabeniza a todos que fazem parte da Brigada e que estão sempre presentes. Pede autorização de todos os vereadores para enviar um ofício cumprimentando a Brigada pela passagem desses 132 anos de existência. Através das moções o Poder Legislativo cumpre seu papel de demonstrar os anseios da comunidade. O Presidente encerrou

# ORDINÁRIA

a sessão e convidou todos para a próxima Sessão Ordinária dia 25 de novembro de 2019, segunda-feira, às 19h30min, dentro do Programa Comunidade Participativa, no Salão da Comunidade da Linha 12.